

## **Caçambas trituradoras separam metais com imã**

MB SpA, empresa italiana com sede em Vicenza, uma das líderes na produção e venda de caçambas trituradoras, lançou no mercado mundial a BF 90.3, para escavadeiras de 20 a 28 toneladas. A nova versão da caçamba trituradora tipo mandíbula é mais resistente, tem tamanho mais compacto e layout estrutural, de forma a facilitar as manobras com a

escavadeira.

Como principais vantagens, a BF 90.3 possibilita triturar qualquer tipo de material no local e em qualquer tipo de situação, com uma redução significativa dos custos de exploração. Graças à sua capacidade de produção, ela pode ser utilizada em pequenas, medias e grandes obras, dispensando as plantas de locação e custos de transporte.

As áreas de aplicação são demolição, construção civil em geral, terraplenagem, escavação, obras rodoviárias, extração/exploração mineral, recuperação de terras e vias escavadas e quebra de pedras.

O equipamento oferece solução para um problema frequente: a separação dos metais ferrosos a partir de materiais inertes a triturar. Isso é possível graças à instalação de dispositivo composto por um imã de 250kg, um imã de apoio e um kit de instalação, que facilitam a localização de metais.



## **Dutos para drenagem em polietileno**

A Polierg, empresa com 29 anos de tradição, especializada na produção de tubos em polietileno e conexões, para instalações elétricas, de saneamento, rede de água e esgotos, telecomunicações, gás, energia e mineração, entre outras aplicações, ampliou sua linha de produtos com a fabricação de dutos corrugados para drenagem. Os dutos são fabricados

em conformidade com a NBR 15.073, e estão sendo comercializados nos diâmetros de 110, 125, 160 e 200 mm.

A empresa, que conquistou a Certificação ISO 9001 : 2000, conta com modernos equipamentos utilizados no controle de produção, além de laboratórios próprios e profissionais capacitadas para garantir a qualidade dos seus produtos.

## **Tubarão inicia operação do novo forno de laminados a quente**



Com investimento da ordem de US\$ 120 milhões, a ArcelorMittal Tubarão deu início à expansão da sua Linha de Laminação a Quente (LTQ) no último dia 11 de junho. A instalação do segundo forno de reaquecimento de placas viabiliza a ampliação da capacidade de produção de bobinas a quente (bq's) de 2,8 milhões para 4 milhões de t bq's por ano. "Com a expansão, a empresa Tubarão será a única produtora de aço do Brasil com condições de atender à demanda crescente por laminados a quente nos próximos três anos.", destaca o presidente Benjamin Baptista Filho.

A Linha de Laminação expandida está em fase de elevação da produção, podendo atingir o ritmo de 4 milhões de t/ano até o fim de 2009, caso haja demanda do mercado. Fabricado pelas empresas Fives Stein, da França, e Combustol, do Brasil, o LTQ conta com tecnologia de ponta para controle de temperatura, permitindo produzir bobinas com as mais variadas características, formas e dimensões.

Os principais mercados atendidos serão o automobilístico e o de construção civil, mas as bobinas da empresa também abastecem as indústrias de eletrodoméstico, de embalagem e de bens de capital.

Uma parte substancial da produção destina-se à unidade Vega, em São Francisco do Sul, que atende ao mercado automotivo. Tubarão também exportará laminados a quente para todos os países da América do Sul.

As obras de expansão, iniciadas no final de 2007, tiveram a participação de 53 empresas capixabas, o que representou cerca de 250 contratos. O total contratado no Espírito Santo chega a R\$ 58 milhões. No pico do projeto, foram gerados 1,2 mil empregos. O efetivo médio de trabalhadores durante todo o período de implantação da expansão foi de 711 pessoas. A ArcelorMittal Tubarão ofereceu cursos referentes à segurança e meio ambiente, além de capacitação técnica, contabilizando 13 mil horas de treinamentos.

O novo forno de reaquecimento de placas do LTQ não terá impacto ambiental. Por ser idêntico ao já existente, conta com um sofisticado sistema de controle da combustão que assegura a queima dos gases no seu interior. Além disso, tem instalado em sua chaminé equipamentos de monitoramento contínuo que informam o teor dos gases queimados e permitem ações para evitar emissões acidentais de poluentes na atmosfera.